

PASSARINHO: PRESTÍGIO.

Senador é cotado para a sucessão presidencial

O senador Jarbas Passarinho (PPR-PA) termina hoje o trabalho de presidente da CPI do Orçamento como candidato potencial à sucessão presidencial. Passarinho insiste que pretende disputar a reeleição ao Senado, mas políticos do PPR, PFL e até do PMDB tentam convencê-lo a assumir a candidatura à Presidência. A possibilidade de lançar Passarinho à sucessão foi tratada na última terça-feira entre os presidentes do PPR, senador Espírito Santo Amin (SC), e do PFL, Jorge Bornhausen.

A articulação depende do aval do prefeito Paulo Maluf, candidato oficial do PPR à sucessão. Em 1989, Passarinho abriu mão da candidatura pelo PDS em favor de Maluf, após uma disputa interna que desencantou o senador. Agora o senador insiste em não ser candidato. "Eu apóio o Maluf", afir-

mou. Mas o envolvimento do prefeito em denúncias de financiamento irregular da campanha pela empresa Paubrasil criou inimigos à sua candidatura dentro do PPR. O próprio Amin não descarta a possibilidade de seu nome ser lançado.

A articulação para lançar Passarinho à sucessão também depende das conversas para a escolha do candidato do PFL. Em 25 de fevereiro, a cúpula do partido vai se reunir para analisar a proposta de coligação anti-Lula ou decidir se lança um candidato próprio. O anfitrião do encontro, governador Antônio Carlos Magalhães, terá participação decisiva, se não sair, ele mesmo, candidato. Como o outro candidato potencial de centro-direita — o ex-ministro Adib Jatene — não se filiou a nenhum partido no prazo legal, as chances do senador são ainda maiores.